



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

## **PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO 2013 ANEXO VI - DA 2013 - COMPLETA**

Entidade:

**REDEPREV – FUNDAÇÃO REDE DE PREVIDÊNCIA**

Plano de Benefícios:

**PLANO DE BENEFÍCIOS CELPA BD-I**

CNPB Nº:

**1982.0006-19**

Patrocinadora:

**CELPA – CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A.**

Data-Base do Cadastro:

**31/12/2013**

### **1. DO OBJETIVO**

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2013 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento.

Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2013 e na Demonstração Atuarial (DA 2013).

### **2. DO PLANO**

O PLANO DE BENEFÍCIOS CELPA BD-I, instituído em 30/07/1982 está bloqueado a novas adesões de Participantes desde 01/01/1998, quando foi instituído um novo plano de benefícios denominado PLANO DE BENEFÍCIOS CELPA BD-II.

### 3. DA BASE CADASTRAL

O plano foi avaliado atuarialmente sobre o cadastro posicionado em 31/12/2013 para os Assistidos e Pensionistas e fornecido pela Entidade.

Observamos que não existe nenhum Participante Ativo.

A síntese dos cadastros está conforme segue:

	31/12/2012	31/12/2013
<b>Quantidade de Participantes ativos</b>	<b>-0-</b>	<b>-0-</b>
Mulheres	-0-	-0-
Homens	-0-	-0-
Tempo médio de filiação ao plano	-0-	-0-
Salário de Participação médio	-0-	-0-
Quantidade de Participantes Autopatrocínados	-0-	-0-
Idade média dos Participantes Autopatrocínados	-0-	-0-
Folha de Salário de Participação	-0-	-0-
<b>Quantidade de Assistidos</b>	<b>305</b>	<b>306</b>
<b>Nº de aposentadorias</b>	<b>259</b>	<b>256</b>
Benefício médio	R\$ 2.800,37	R\$ 2.954,25
Idade média	68,69 anos	69,61 anos
<b>Nº de aposentadorias por invalidez</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Benefício médio	R\$ 4.177,58	R\$ 4.440,84
Idade média	70 anos	71 anos
<b>Nº de pensões</b>	<b>44</b>	<b>48</b>
Benefício médio	R\$ 978,87	R\$ 1.047,97
Idade média	61,61 anos	63,42 anos

### 4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIME FINANCEIRO.

Benefícios	Modalidade	Regime Financeiro	Método
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, por Idade ou Especial e Abono Anual.	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Integral
Aposentadoria por Invalidez e Abono Anual	Benefício Definido	Não existe Participante Ativo ou Autopatrocínado	
Pensão por Morte e Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Integral

Observamos que na Nota Técnica Atuarial consta o regime financeiro de REPARTIÇÃO DE CAPITAL DE COBERTURA para os benefícios de Complementação de Aposentadoria por Invalidez, Complementação de Pensão e correspondente Abono Anual, todavia, dado o volume de recursos nos Fundos Previdenciais, nesta avaliação foram financiados pelo regime de Capitalização Integral.

## 5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 102 (cento e dois) meses e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2012 foi efetuada alteração da premissa Tábua Geral de Mortalidade, da IBGE 2010 para IBGE 2012.

### 6.1. Premissas e hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial:

#### 6.1.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

Valor: **INPC (IBGE).**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **6,03**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **5,56**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,83**

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.

Justificativa: Conjuntura Econômica.

#### 6.1.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: **5,5% (cinco e meio por cento).**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,50%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **-5,13%**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,50%.**

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica.

#### 6.1.3. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

Valor: **Fator 0,98.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

Divergência entre esperado e ocorrido: Não houve.

Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% ao ano.

**6.1.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL**

Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

Quantidade esperado no exercício encerrado: **6,22**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **6,05**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa:

- a) A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.
- b) Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.
- c) Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.
- d) Tábua representativa da população brasileira.
- e) Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de lucros operacionais.
- f) Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.
- g) A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

**6.1.5. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS**

Hipótese: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.**

Quantidade esperado no exercício encerrado: **0,06**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,06**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: As mesmas especificadas em 6.1.4 com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.

**6.2. Premissas e hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:**

- 6.2.1.** PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS
- 6.2.2.** PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS
- 6.2.3.** PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO
- 6.2.4.** FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS
- 6.2.5.** FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS
- 6.2.6.** HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS
- 6.2.7.** HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA
- 6.2.8.** HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE
- 6.2.9.** HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS
- 6.2.10.** TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
- 6.2.11.** TÁBUA DE MORBIDEZ

Observação:

COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS  
Dado fornecido pela Entidade.



## 7. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social em 31/12/2012 e em 31/12/2013 está composto conforme segue:

Valores em Reais			
Atestado de Avaliação Atuarial em	31/12/2012	31/12/2013	Variação em %
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>153.429.117,51</b>	<b>143.219.129,53</b>	<b>-6,65%</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>129.710.147,96</b>	<b>117.623.988,81</b>	<b>-9,32%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>100.567.341,62</b>	<b>103.552.702,43</b>	<b>2,97%</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>100.567.341,62</b>	<b>103.552.702,43</b>	<b>2,97%</b>
Benefício Definido – Estruturado em regime de Capitalização	100.567.341,62	103.552.702,43	2,97%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	93.078.382,87	95.299.900,18	2,39%
Aposentadoria	93.078.382,87	95.299.900,18	2,39%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.488.958,75	8.252.802,25	10,20%
Aposentadoria por Invalidez	1.042.860,78	1.077.442,43	3,32%
Pensão por Morte	6.446.097,97	7.175.359,82	11,31%
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>29.142.806,34</b>	<b>14.071.286,38</b>	<b>-51,72%</b>
Reserva de Contingência	25.141.835,41	14.071.286,38	-44,03%
Reserva Especial para Revisão de Plano	4.000.970,93	-	-100,00%
<b>Fundos</b>	<b>23.718.969,55</b>	<b>25.595.140,72</b>	<b>7,91%</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>23.593.241,11</b>	<b>25.450.986,93</b>	<b>7,87%</b>
Outros - Previsto em NTA – Oscilação de Riscos	23.593.241,11	25.450.986,93	7,87%
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>124.397,08</b>	<b>138.611,28</b>	<b>11,43%</b>
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>1.331,36</b>	<b>5.542,51</b>	<b>316,30%</b>



**8. DO CUSTEIO PARA O PERÍODO DE 01/04/2014 A 31/03/2015****8.1. Para o custeio dos benefícios:****8.1.1. Participantes**

Nada contribuem. (Não há Participantes Ativos ou Autopatrocinados)

**8.1.2. Assistidos**

Nada contribuem.

**8.1.3. Pensionistas e dependentes**

Nada contribuem.

**8.1.4. Patrocinadora**

Nada contribui.

**8.2. Para custeio das Despesas Administrativas:**

As contribuições deverão ser efetuadas 12 (doze) vezes no ano.

**8.2.1. Participantes**

Não há Participantes Ativos ou Autopatrocinados.

**8.2.2. Assistidos**

Contribuição mensal equivalente a 1,50% sobre a Complementação mensal.

**8.2.3. Pensionistas e Dependentes**

Nada contribuem.

**8.2.4. Patrocinadora**

Contribuição mensal equivalente a 1,50% sobre o total da Folha de Salários.

**8.3. Utilização do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar:**

O plano não possui este fundo.

**8.4. Utilização de destinação de Reserva Especial – Patrocinadora, Participantes e Assistidos.**

O plano não possui Reserva Especial.

## **9. PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO**

### **9.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior**

O custo se manteve estável.

### **9.2. Variação das Provisões Matemáticas**

**9.2.1.** A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando pequena variação decorrente do reajuste monetário dos benefícios e do envelhecimento da massa.

### **9.3. Principais Riscos Atuariais**

Risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua Geral de Mortalidade, efetuamos a atualização da tábua para garantir que a expectativa de vida acompanhe a realidade do contingente exposto, e quanto a Taxa Real Anual de Juros, adotamos a taxa resultante do estudo de aderência.

### **9.4. Soluções para restabelecer a insuficiência**

O plano encontra-se superavitário.





## **10. PARECER ATUARIAL DO PLANO**

### **10.1. Qualidade da base cadastral**

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

### **10.2. Constituição dos Fundos Previdenciais**

Sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído Fundo Previdencial de Cobertura de Oscilação de Riscos, no montante de R\$ 25.450.986,93.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a eventual rendimento inferior ao exigido no reajuste monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida dos Assistidos e dos Pensionistas.

### **10.3. Variação do Resultado Superavitário ou Deficitário**

O resultado superavitário existente em 31/12/2012 sofreu um decréscimo decorrente da perda patrimonial, em virtude da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (INPC + 5,5%).

### **10.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural**

Conjuntural.

### **10.5. Soluções para o equacionamento de Déficit Técnico**

O plano encontra-se superavitário.

### **10.6. Adequação dos métodos de financiamento**

Os métodos de financiamento estão adequados.

### **10.7. Aderência das premissas e hipóteses atuariais e financeiras**

**10.7.1.** A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados ao plano e a tábua biométrica utilizada. O estudo está disponível na Entidade para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.



**10.7.2.** A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível na Entidade para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.

#### **10.8. Fato Relevante**

Em 26/09/2013 a Patrocinadora solicitou a transferência de gerenciamento do PLANO DE BENEFÍCIOS CELPA BD-I da REDEPREV para a FASCEMAR, nos moldes da Resolução MPS/CNPC nº 11, de 13/05/2013 e Instrução PREVIC nº 03, de 04/07/2013. O processo foi protocolado junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC em 27/01/2014.

Conforme disposto na legislação e constante do “*TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS CELPA BD-I ENTRE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR*”, a transferência do gerenciamento do Plano de Benefícios CELPA BD-I, da REDEPREV para a FASCEMAR, não implicará modificação dos direitos e obrigações da CELPA e dos assistidos a ela vinculados, previstos no regulamento do referido plano, conforme demonstram o Quadro Comparativo do Regulamento do Plano de Benefícios CELPA BD-I em vigor na REDEPREV e do Regulamento do Plano CELPA BD I que vigorará na FASCEMAR, e a Minuta do Regulamento Consolidado.

A REDEPREV permanecerá no pleno exercício de suas atividades, administrando normalmente o Plano de Benefícios CELPA BD-I e observando os termos do respectivo regulamento, a legislação e a regulamentação em vigor.

São Paulo, 12 de março de 2014.



**Magda Tsuê Massimoto Ardisson**  
**Atuário – MTPS GB 462**

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.**

